



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
DIRETORIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
GERÊNCIA DE ATENÇÃO, PROMOÇÃO E PREVENÇÃO À SAÚDE

Informação nº 796/2024 – SES

Florianópolis, 01 de novembro de 2024

Em resposta a solicitação das considerações contidas no processo SCC 00013973/2024, ao qual destaca a indicação nº 0696/2024, subscrita pela Deputada Ana Campagnolo, por meio da qual sugere a criação de um laboratório regional para a análise de exames do Teste do Pezinho, a fim de garantir maior celeridade no diagnóstico de doenças graves.

A Área Técnica da Saúde Integral da Mulher, Criança e Adolescente (ASIMCA), através da Gerência de Atenção, Promoção e Prevenção à Saúde (GAPPS) da Diretoria de Atenção Primária à Saúde (DAPS) SES SC, têm a considerar o seguinte:

A Triagem Neonatal Biológica, amplamente conhecida como Teste do Pezinho, é um conjunto de ações básica e preventiva de saúde pública, responsável por identificar precocemente indivíduos com doenças metabólicas, genéticas, enzimáticas, endocrinológicas e infecciosas, para que possam ser tratados em tempo oportuno, evitando as sequelas e até mesmo a morte.

A partir de agosto de 2016, amparado pelo Contrato - 0306.964-2017-S GS e Deliberação 160/CIB/2016, aprovou a parceria do Estado de Santa Catarina com a Secretaria de Estado do Paraná (SESA/PR) para a realização dos exames de triagem neonatal para o serviço já contratualizado pela SESA/PR junto a Fundação Ecumênica de Amparo ao Excepcional (FEPE), laboratório especializado, situado em Curitiba-PR.

Em Santa Catarina, atualmente o teste tria 7 doenças, dentre elas, Deficiência da Biotinidase, Fenilcetonúria, Fibrose Cística, Hemoglobinopatias, Hiperplasia Adrenal Congênita, Hipotireoidismo Congênito e Toxoplasmose, sendo realizadas as análises pela Fundação Ecumênica de Proteção ao Excepcional (FEPE) desde agosto de 2016. Este modelo é referência para o Ministério da Saúde, pois o custo benefício e o processo de aquisição dos insumos necessários para a realização dos testes, além da expertise do prestador contratado pela Secretaria de Estado da Saúde do Paraná para realização dos testes de triagem neonatal FEPE e a proximidade geográfica com o Estado de Santa Catarina, bem como a capacidade de absorver toda a demanda do estado, torna o processo menos oneroso.



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
DIRETORIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
GERÊNCIA DE ATENÇÃO, PROMOÇÃO E PREVENÇÃO À SAÚDE

O laboratório especializado de referência da triagem neonatal, a FEPE, tem o tempo médio para emissão de laudo da triagem neonatal em Santa Catarina de 2 (dois) dias úteis. Entretanto para que todas as etapas sejam cumpridas no prazo viável para o início do tratamento, no serviço de referência da triagem neonatal - Hospital Infantil Joana de Gusmão- é fundamental o engajamento da sociedade civil, no compromisso de acessar os pontos de coleta até o 5º dia de vida do bebê, preferencialmente no 3º dia de vida, e os gestores locais, para aprimorar o processo de trabalho e logística de envio das amostras, bem a qualificação para os profissionais de saúde.

A coleta de teste do pezinho acontece nos pontos de coleta da Atenção Primária à Saúde e também em maternidades, neste último quando a criança necessita de hospitalização no período recomendado para realizar o exame. No ano de 2023, foram realizadas 87.762 coletas, em 77.453 bebês. Destas, 3.019 (3.44%) foram consideradas inadequadas. O tempo médio de transporte da amostra é de 4 dias. Em 2024, até o momento, foram realizadas 55.507 coletas, em 49.828 bebês. Destas, 2021 (3,64%) foram consideradas inadequadas e o tempo médio de transporte da amostra é de 4 dias.

Desde 2016 a FEPE realizou 556.026 exames para o teste do pezinho em 92.671 bebês de SC, com 25.850 gestantes triadas no teste Mãe Catarinense, realizado desde 2019 pela FEPE, para a detecção precoce de hemoglobinopatias, como a doença falciforme e a talassemia hereditária, além do acesso ao tratamento dos casos identificados, como atualmente estamos realizando o acompanhamento de toxoplasmose gestacional. O diagnóstico precoce tem o objetivo de garantir mais segurança para a gestante, ao feto e o recém-nascido, pois as gestantes que apresentam alguma dessas patologias acima, apresentam gravidez de risco, com crises de dor, infecções e até mesmo o parto prematuro. É importante que o teste seja realizado já no primeiro trimestre de gestação, caso tenha indicação médica.

Todos os 295 municípios de Santa Catarina aderiram ao Programa de Triagem Neonatal. Atualmente, são 1790 pontos de coleta cadastrados em Santa Catarina, distribuídos entre Unidades Básicas de Saúde e maternidades, para garantir que os bebês façam o exame na idade recomendada, após 48 horas de vida até o 5º dia de vida. Como a taxa de cobertura do exame é de 93% em 2023, os bebês que realizam o exame em laboratório privado, são atendidos também no Hospital Infantil Joana de Gusmão, visto que a rede de cuidado multidisciplinar, para diagnóstico, tratamento e acompanhamento é oferecida atualmente, apenas na rede SUS.

A amostra biológica coletada deve ser enviada do ponto de coleta das Secretarias Municipais de Saúde via Correio na modalidade SEDEX (Processo SEA nº



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
DIRETORIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
GERÊNCIA DE ATENÇÃO, PROMOÇÃO E PREVENÇÃO À SAÚDE

4477/2013, custeado pela Secretaria de Estado de Saúde) diretamente ao laboratório de referência de Triagem Neonatal, a Fundação Ecumênica de Proteção ao Excepcional do Estado do Paraná (FEPE), onde o resultado ficará disponível por meio eletrônico aos municípios e pacientes com acesso através de login e senha.

O serviço de SEDEX apresenta como diferencial o fornecimento de um código de rastreio no envelope que pode ser verificado/acompanhado até a entrega no destino. O tempo estimado de entrega na região metropolitana do estado é de 24h e em outras regiões até 48h horas. O Carteiro irá entregar (até 3 tentativas) para uma pessoa do laboratório que informará dados do recebimento, garantindo que as amostras tenham um encaminhamento adequado, com segurança e certeza de que ao postar no município ela será entregue.

Os profissionais de saúde são qualificados pelas equipes da Diretoria da Atenção Primária à Saúde DAPS (Triagem Neonatal) e FEPE para realização da coleta de sangue com ações presenciais e virtuais. A partir do diagnóstico do desempenho dos municípios promovemos qualificação online e webpalestras para os profissionais de saúde das APS destacando como prioridade o acompanhamento das coleta de informações dos nascidos vivos e resultados alterados dos exames de triagem neonatal dos Municípios.

Além disso, a área técnica ASIMCA/GAPPS/DAPS, propõe o gerenciamento dos resultados alterados por meio de monitoramento e acompanhamento da criança durante o processo de confirmação do diagnóstico, junto ao Serviço de Referência de Triagem Neonatal (SRTN) realizado pelo Hospital Infantil Joana de Gusmão (HIJG).

O Monitoramento mensal do tempo entre cada etapa dos testes de triagem neonatal (nascimento, coleta, recebimento pela FEPE, resultado, recoleta quando necessário e notificação de serviço de referência quando identificado alteração).

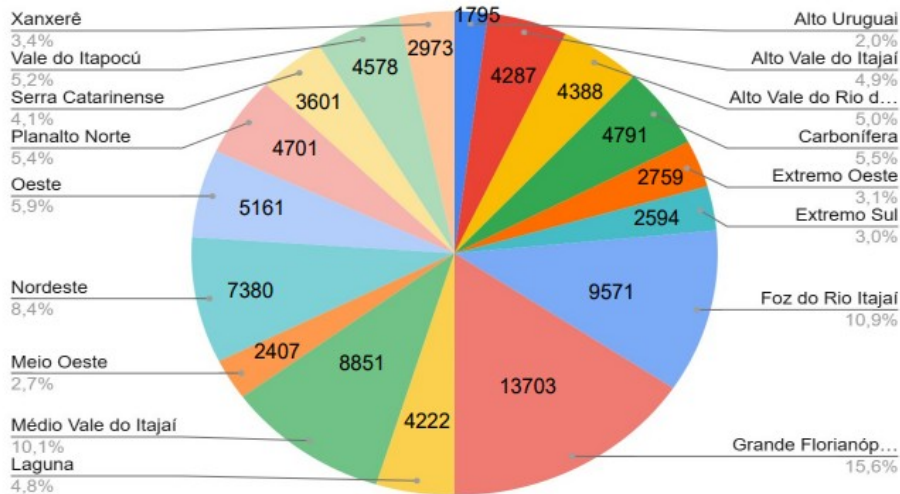
Foi criado um Painel virtual de dados, denominado Sala de situação da APS, sendo mensalmente atualizado, de acordo com os dados fornecidos pela FEPE, o qual os gestores regionais e municipais podem acompanhar e também serem notificados de agendamento de consultas e apoio aos municípios na busca ativa do bebê.

Compartilhamos alguns dados contidos neste painel através do gráfico das coletas do teste do pezinho em 2023, por região de saúde:



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
DIRETORIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
GERÊNCIA DE ATENÇÃO, PROMOÇÃO E PREVENÇÃO À SAÚDE

Coletas teste do pezinho em 2023 por Região de Saúde = Nº total: 87.762



Para apoio às ações necessárias por parte dos gestores municipais, gerências regionais de saúde e no nível central, relativas ao aprimoramento das rotinas necessárias e alcance de melhores resultados na perspectiva das crianças e famílias atendidas, a DAPS desenvolveu uma ferramenta online, de acesso público, para acompanhamento dos parâmetros de todas as coletas realizadas na atenção primária do estado, Link: <https://atencaprimaria.saude.sc.gov.br/testedopezinhosc.html>, conforme figura 1:

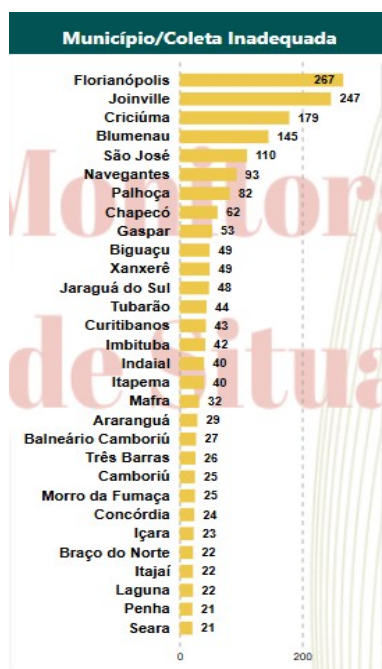




ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
DIRETORIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
GERÊNCIA DE ATENÇÃO, PROMOÇÃO E PREVENÇÃO À SAÚDE

Os desafios para fortalecimento da triagem neonatal biológica em Santa Catarina não está atrelado apenas ao aumento da cobertura do exame, tendo em vista, que todos os municípios do estado aderirem ao PNTN e possuírem vários pontos de coleta, mas está relacionado a qualidade das amostras recebidas pelo laboratório. Através do monitoramento, observa-se que as amostras inadequadas ainda possuem um quantitativo relevante, gerando resultados falsos positivos ou negativos, bem como comprometendo o diagnóstico e atraso no início do tratamento. Ações como qualificação profissional têm papel de destaque, pois mostram a importância da triagem neonatal, as técnicas de coleta e manejo das amostras, envio em tempo oportuno, bem como, a implementação de protocolos claros e acessíveis aos profissionais, permitindo a garantia de que todos que realizam este exame, sigam os mesmos procedimentos, reduzindo erros no processo. Além disso, sensibilizar os profissionais sobre as consequências de falhas na triagem, como atrasos no tratamento e impactos na saúde da criança. A triagem neonatal, quando bem conduzida, é uma ferramenta poderosa para garantir um início de vida saudável e promover a saúde pública.

Na figura 2, podemos observar os municípios com maior número de coletas inadequadas em 2023, destacando Florianópolis, Joinville, Criciúma, Blumenau e São José.





ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
DIRETORIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
GERÊNCIA DE ATENÇÃO, PROMOÇÃO E PREVENÇÃO À SAÚDE

A triagem neonatal é uma prática fundamental para a detecção precoce de doenças em recém-nascidos, mas enfrenta vários desafios, dentre eles: cobertura e acesso ao exame em tempo hábil; a integração dos sistemas de saúde garantindo a comunicação e o seguimento adequado dos resultados; conscientização e educação popular, educando os pais sobre a importância da triagem neonatal e como ela impacta na saúde das crianças. Disponibilidade de recursos adequados para o financiamento da implementação e manutenção do programa; Capacitação dos profissionais, treinando e orientando a equipe para realizar adequadamente o exame e interpretar os resultados, evitando resultados incorretos, como falso positivo e desgaste desnecessário aos envolvidos no processo, em especial a criança. Assim como, a atualização de protocolos, sabendo que novas doenças são identificadas e que novas tecnologias surgem, os protocolos de triagem precisam ser atualizados regularmente.

Superar esses desafios é essencial para melhorar os resultados em saúde infantil e garantir que as crianças tenham um início de vida saudável, que seja reduzido evitando o diagnóstico tardio com possíveis sequelas, como retardo mental irreversível, crises de dor, inclusive óbito infantil.

Portanto, diante da justificativa acima, concluímos que a FEPE tem o reconhecimento e credibilidade para a continuidade do resultados dos exames para SC não se aplicando a necessidade para a criação de um laboratório regional para a análise de exames do Teste do Pezinho, pois a celeridade dos exames chegarem na FEPE e o resultado dos exames, sendo que Paraná e Santa Catarina, somos referência para o Ministério da Saúde em relação a parceria. Para o Ministério, Estados com menos de 100 mil nascidos vivos que é o caso de Santa Catarina é custo efetivo este modelo adotado, pois existe uma otimização de recursos, tendo em vista que a mesma estrutura atende os dois estados. Caso o estado optasse em implantar novamente um laboratório os custos seriam muito elevados. Hoje o estado apenas repassa na íntegra ao Paraná através de PPI - Programação Pactuada integrada - os



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
DIRETORIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
GERÊNCIA DE ATENÇÃO, PROMOÇÃO E PREVENÇÃO À SAÚDE

recursos recebidos do SUS (Portaria Nº 822, de 06 de junho de 2001 e Portaria GM nº. 2.829 de 14 de dezembro de 2012) e DELIBERAÇÃO 033/CIB/2024 e com os custos dos insumos (lancetas) e com o transporte das amostras.

Sem mais para o momento, agradecemos e permanecemos à disposição para eventuais esclarecimentos.

Respeitosamente,

Barbara Cristine Manoel

Área Técnica da Saúde Integral da Mulher, da Criança e Adolescente – ASIMCA
Referência Técnica da Triagem Neonatal
(assinado digitalmente)

Fernando Henrique Machado Blau

Área Técnica da Saúde Integral da Mulher, da Criança e Adolescente – ASIMCA
(assinado digitalmente)

De acordo,

Maria Catarina da Rosa

Gerente de Atenção, Promoção e Prevenção à Saúde - GAPPS
(assinado digitalmente)

Angela Maria Blatt Ortiga

Diretora de Atenção Primária à Saúde - DAPS
(assinado digitalmente)



Diretoria de Atenção Primária à Saúde
Rua Esteves Júnior, nº 390 - 3º andar. Centro
Florianópolis / SC - 88.015-130
Telefone: (48) 3664-7268
e-mail: dasp@saude.sc.gov.br



Assinaturas do documento



Código para verificação: **P600017E**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ **BÁRBARA CRISTINE MANOEL** (CPF: 074.XXX.559-XX) em 01/11/2024 às 16:40:13
Emitido por: "SGP-e", emitido em 25/03/2021 - 14:37:20 e válido até 25/03/2121 - 14:37:20.
(Assinatura do sistema)
- ✓ **ANGELA MARIA BLATT ORTIGA** (CPF: 464.XXX.499-XX) em 01/11/2024 às 17:07:31
Emitido por: "SGP-e", emitido em 19/04/2021 - 13:38:58 e válido até 19/04/2121 - 13:38:58.
(Assinatura do sistema)
- ✓ **MARIA CATARINA DA ROSA** (CPF: 486.XXX.209-XX) em 01/11/2024 às 17:11:37
Emitido por: "SGP-e", emitido em 13/07/2018 - 14:40:49 e válido até 13/07/2118 - 14:40:49.
(Assinatura do sistema)
- ✓ **FERNANDO HENRIQUE MACHADO BLAU** (CPF: 005.XXX.620-XX) em 04/11/2024 às 10:44:05
Emitido por: "SGP-e", emitido em 31/07/2023 - 17:57:26 e válido até 31/07/2123 - 17:57:26.
(Assinatura do sistema)
- ✓ **WILLIAN WESTPHAL** (CPF: 024.XXX.669-XX) em 05/11/2024 às 13:18:47
Emitido por: "SGP-e", emitido em 22/05/2020 - 11:42:05 e válido até 22/05/2120 - 11:42:05.
(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/U0NDXzEwMDY4XzAwMDEzOTczXzEzOTg0XzlwMjRfUDZPME8xN0U=> ou o site

<https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **SCC 00013973/2024** e o código **P600017E** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.



OFÍCIO Nº 2016/2024/SES/GABS

Florianópolis, 06 de novembro de 2024.

Senhor Secretário,

Em atenção ao Ofício nº 1909/SCC-DIAL-GEAPI, que encaminha cópia da Indicação nº 0696/2024, subscrita pela Deputada Ana Campagnolo, por meio da qual sugere criação de um laboratório regional para a análise de exames do Teste do Pezinho, a fim de garantir maior celeridade no diagnóstico de doenças graves, encaminhamos manifestação da Diretoria de Atenção Primária à Saúde (Informação nº 796/2024), prestando os esclarecimentos pertinentes.

Atenciosamente,

Diogo Demarchi Silva
Secretário de Estado da Saúde
(assinado digitalmente)

Ao Senhor
MARCELO MENDES
Secretário de Estado da Casa Civil
Florianópolis – SC

Red. GABS/JTG

Rua Esteves Júnior, 160 – 7º andar. Centro – Florianópolis / SC - 88.015-130
Telefones: (48) 3664-8847 / 3664 8848
E-mail: apoioGABS@saude.sc.gov.br



Assinaturas do documento



Código para verificação: **U94MPW34**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



DIOGO DEMARCHI SILVA (CPF: 010.XXX.009-XX) em 06/11/2024 às 23:24:46

Emitido por: "SGP-e", emitido em 02/08/2023 - 13:06:44 e válido até 02/08/2123 - 13:06:44.

(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/U0NDXzEwMDY4XzAwMDEzOTczXzEzOTg0XzlwMjRfVTk0TVBXMzQ=> ou o site

<https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **SCC 00013973/2024** e o código **U94MPW34** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.



**ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA CASA CIVIL
DIRETORIA DE ASSUNTOS LEGISLATIVOS**

Ofício nº 2011/SCC-DIAL-GEAPI

Florianópolis, 7 de novembro de 2024.

Senhor Presidente,

De ordem do senhor Governador do Estado, em resposta à Indicação nº 0696/2024, de autoria da Deputada Ana Campagnolo, encaminho o Ofício nº 2016/2024/SES/GABS, da Secretaria de Estado da Saúde, que remete documento contendo informações a respeito da criação de um laboratório regional para a análise de exames do Teste do Pezinho, a fim de garantir maior celeridade no diagnóstico de doenças graves.

Respeitosamente,

Marcelo Mendes
Secretário de Estado da Casa Civil, designado*

Excelentíssimo Senhor Deputado
MAURO DE NADAL
Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina
Nesta

*Ato 43/2024 – DOE 22.185

Centro Administrativo do Governo do Estado de Santa Catarina
Rod. SC-401, nº 4.600, Km 15 - Saco Grande - CEP 88032-900 - Florianópolis/SC
Fone: (48) 3665-2073 - e-mail: geapi@casacivil.sc.gov.br



Assinaturas do documento



Código para verificação: **Q4UU939Z**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



MARCELO MENDES (CPF: 032.XXX.289-XX) em 07/11/2024 às 14:33:37

Emitido por: "SGP-e", emitido em 05/06/2018 - 17:47:45 e válido até 05/06/2118 - 17:47:45.

(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/U0NDXzEwMDY4XzAwMDEzOTczXzEzOTg0XzlwMjRfUTRVVTkzOV0=> ou o site

<https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **SCC 00013973/2024** e o código **Q4UU939Z** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.